AJ: Hello.

Kristin: Hey, AJ, whatcha doin’?

AJ: Hey. Oh, not much, just, um, workin’ on a blog post actually. I’m gonna write like a little blog article about our teaching method.

Kristin: What are you writing, exactly?

AJ: Um, I just kind of wanna… I don’t know. I want to cover a few things. I think the, the main idea is to get a-, across the… Y’know, like, Stephen Krashen’s, um, y’know, input hypothesis. His, y’know, all his research about, uh, y’know, the fact that, y’know, that people learn languages best through input. Y’know, meaning lots and lots of listening… Lots and lots of reading… Uh, much more effectively than trying to make them practice speaking or practice writing.

Kristin: Right.

AJ: Y’know, and that’s, that’s kind of the biggest, I think, the biggest, uh, principle. It’s sort of the, the, the foundation of, of, y’know, our, our teaching method, is that research. Um, because, y’know, most, most schools have the opposite idea. And most books really, even though they don’t necessarily state it, y’know, they… I think most of them have this assumption that, uh, y’know, that practicing speech and practicing writing and then correcting errors… that’s supposed to be the best way, y’know, to teach or learn. That’s what most students think. That’s what most teachers think. And of course it’s completely wrong. The research shows that it’s totally wrong.

Kristin: Right. Yeah, it was really great learning about learning, th-, y’know, this technique in general, or methodology I guess I should say, during our masters program. And then not only learning about it but getting to experience it when we were living in Bangkok and going to AUA. Y’know, their whole listen first approach…

AJ: Yeah right, which, y’know, and of course, y’know the, uh, uh, Dr. Brown, uh, started that program because of Krashen’s research. And, uh, it was really interesting, y’know. I, I agree just, y’know… That idea of just listening for a whole year [laugh] without real, attempting to speak at all… And they’re really hardcore, y’know, they’re...

Kristin: [laugh] yeah...

AJ: ...they’re like, y’know, no speaking [laugh] for one year.

Kristin: Yep.

AJ: Um, y’know, like other people like, uh, y’know, like the TPRS, the TPR storytelling. Y’know, they’re not so tough about, y’know, no speaking. But they still emphasize listening and, and, and input, of course.

Kristin: Um-hm. Yeah, you know in all honesty, when I had been, been teaching before starting the masters program, I just felt like my methods were all over the place. So it was, I don’t know, it was like, um, it was like a breath of fresh air to, to start the masters and be able to start piecing together methodologies and techniques that really seem to click with me. And, I thought, it, it would just, it just made sense, just...

AJ: Oh yeah, I was the same before, before, uh, y’know, learning about this research. Before doing the masters program, y’know, my methods were totally like scattershot. I would just “Oh, pick something from this book, pick something from this book. Oh the school says to use this textbook. Okay.” Y’know, but, but not really with any research or any reason… Just, it’s just, and that’s what most teachers do, I think, most...

Kristin: Right.

AJ: ...schools, most textbooks, they just throw together a bunch of stuff...

Kristin: Yeah.

AJ: ...and, “this looks good,” y’know. But there, there’s no… they don’t know if, any research, whether it actually works or not...

Kristin: Um-hm.

AJ: ...and I know I’m embarrassed. I think back about my classes in the past and I realize, man, the students didn’t learn very much, y’know. I, I was giving ‘em all that grammar and the grammar rules and the vocabulary list. Just all the typical stuff… And, oh, I feel terrible because now I realize they, they didn’t learn very much. And I knew at the time even, I knew then that. Wow, this just isn’t working very well. They’re learning so slowly.

Kristin: Yep. I know, I, I totally agree. And that’s why, too, um, y’know, Joe and I now doing our lessons, why we’re taking a listen approach, fir-, listen first approach, um, by, by these conversations.

AJ: Yeah, yeah. And then using, y’know, using the, the listen and answer storytelling method which is so powerful. I mean when I started using that, and, and some of the other methods, y’know that, that we use that go with, go along with this research… I mean just to see the results with so many of the students and how much faster they learn. How much more fun they have. How their speaking...

Kristin: Um-hm.

AJ: ...improves. It was like, wow. It was just amazing. It was so motivating for me as a teacher. I’m sure for you, too.

Kristin: Yes.

AJ: Because it’s like, oh my god, something, it, uh, actually works.

Kristin: Yep.

AJ: This is great.

Kristin: Yeah, and obviously it’s kind of a no-brainer to continue on that path.

AJ: Yeah, yeah, yeah. Exactly. It makes me wonder, too, why, yeah, other teachers in schools just keep doing the same crap [laugh], y’know.

Kristin: I know.

AJ: Ever-, at every school I’ve ever taught at, every one I’ve ever seen, every textbook I’ve ever looked at… same crap.

Kristin: Yep.

AJ: It’s just amazing. It’s kind of sad actually. But, hey, we got something better so that’s good.

Kristin: Right. Well, hey, um, I gotta get going here. I just wanted to call and see what you were up to.

AJ: Sure.

Kristin: You want me to give you a call back in just a few minutes, or....

AJ: Yeah, yeah, sure go ahead, yeah I’ve got time...

Kristin: Okay.

AJ: ...I’m free...

Kristin: Alright...bye.

AJ: ...talk to you soon...bye.

Kristin: ...okay, bye.

*AJ: Olá.*

*Kristin: Ei, AJ, o que você está fazendo?*

*AJ: Ei. Oh, não muito, apenas, hum, trabalhando em uma postagem de blog, na verdade. Vou escrever como um pequeno artigo de blog sobre nosso método de ensino.*

*Kristin: O que você está escrevendo, exatamente?*

*AJ: Hum, eu só quero ... eu não sei. Eu quero abordar algumas coisas. Eu acho que a ideia principal é obter uma-, através da ... Você sabe, como, a hipótese de entrada de Stephen Krashen. Suas, você sabe, todas as suas pesquisas sobre, uh, você sabe, o fato de que, você sabe, as pessoas aprendem línguas melhor por meio de input. Você sabe, o que significa muita e muita escuta ... Muita e muita leitura ... Uh, muito mais eficaz do que tentar fazê-los praticar a fala ou a escrita.*

*Kristin: Certo.*

*AJ: Sabe, esse é o maior, eu acho, o maior, uh, princípio. É uma espécie de, a, a base de, de, você sabe, nosso, nosso método de ensino, é essa pesquisa. Hum, porque, você sabe, a maioria, a maioria das escolas tem a ideia oposta. E a maioria dos livros, mesmo que não afirmem necessariamente isso, sabe, eles ... acho que a maioria deles tem essa suposição de que, uh, sabe, que praticar a fala e escrever e depois corrigir erros ... isso é suposto para ser a melhor forma, sabe, de ensinar ou aprender. Isso é o que a maioria dos alunos pensa. Isso é o que a maioria dos professores pensa. E é claro que está completamente errado. A pesquisa mostra que está totalmente errado.*

*Kristin: Certo. Sim, foi realmente ótimo aprender sobre aprendizagem, sabe, essa técnica em geral, ou metodologia, acho que devo dizer, durante nosso programa de mestrado. E não apenas aprendendo sobre isso, mas também experimentando quando estávamos morando em Bangkok e indo para a AUA. Você sabe, toda a abordagem de ouvir primeiro ...*

*AJ: Sim, certo, o que, você sabe, e é claro, você sabe o, uh, uh, Dr. Brown, uh, começou esse programa por causa da pesquisa de Krashen. E, uh, foi realmente interessante, sabe. Eu, eu concordo, sabe ... Essa ideia de apenas ouvir por um ano inteiro [risos] sem real, tentando falar nada ... E eles são realmente hardcore, sabe, eles são ...*

*Kristin: [risos] sim ...*

*AJ: ... eles ficam tipo, sabe, nada de falar [risos] por um ano.*

*Kristin: Sim.*

*AJ: Hum, sabe, como outras pessoas, uh, sabe, como o TPRS, a narrativa do TPR. Sabe, eles não são tão duros quanto, sabe, sem falar. Mas eles ainda enfatizam ouvir e, e, e contribuições, é claro.*

*Kristin: Um-hm. Sim, você sabe com toda a honestidade, quando eu estava ensinando antes de começar o programa de mestrado, eu simplesmente sentia que meus métodos estavam ruins. Então foi, eu não sei, foi como, hum, foi como uma lufada de ar fresco para ser capaz de começar a juntar metodologias e técnicas que realmente parecem clicar comigo. E, eu pensei, isso iria apenas, apenas faria sentido, apenas ...*

*AJ: Oh sim, eu era o mesmo antes, uh, sabe, de aprender sobre esta pesquisa. Antes de fazer o programa de mestrado, sabe, meus métodos eram totalmente aleatórios. Eu apenas “Oh, escolha algo deste livro, escolha algo deste livro. Oh, a escola diz para usar este livro. OK." Sabe, mas, mas não realmente com alguma pesquisa ou qualquer motivo ... Apenas, é apenas, e isso é o que a maioria dos professores faz, eu acho, mais ...*

*Kristin: Certo.*

*AJ: ... escolas, a maioria dos livros didáticos, eles apenas juntam um monte de coisas ...*

*Kristin: Sim.*

*AJ: ... e, "isso parece bom", sabe. Mas aí, não há ... eles não sabem se, alguma pesquisa, se realmente funciona ou não ...*

*Kristin: Um-hm.*

*AJ: ... e eu sei que estou envergonhado. Eu penso sobre minhas aulas no passado e percebo, cara, os alunos não aprenderam muito, sabe. Eu, eu estava dando a eles toda aquela gramática e as regras gramaticais e a lista de vocabulário. Apenas todas as coisas típicas ... E, oh, eu me sinto péssimo porque agora eu percebo que eles não aprenderam muito. E eu sabia até na hora, eu sabia disso. Uau, isso simplesmente não está funcionando muito bem. Eles estão aprendendo tão devagar.*

*Kristin: Sim. Eu sei, eu, eu concordo totalmente. E é por isso que, também, hum, você sabe, Joe e eu agora dando nossas lições, por que estamos adotando uma abordagem de escuta, primeiro, escute primeiro a abordagem, hum, por, por essas conversas.*

*AJ: Sim, sim. E então usando, você sabe, usando o método de contar histórias de ouvir e responder, que é tão poderoso. Quer dizer, quando comecei a usar isso, e alguns dos outros métodos, sabe, que usamos para acompanhar, continuar com esta pesquisa ... quero dizer, apenas para ver os resultados com tantos dos alunos e como muito mais rápido eles aprendem. Eles se divertem muito mais. Como eles falam ...*

*Kristin: Um-hm.*

*AJ: ... melhora. Foi tipo, uau. Foi simplesmente incrível. Foi muito motivador para mim como professor. Tenho certeza para você também.*

*Kristin: Sim.*

*AJ: Porque é tipo, oh meu Deus, algo, isso, uh, realmente funciona.*

*Kristin: Sim.*

*AJ: Isso é ótimo.*

*Kristin: Sim, e obviamente é meio óbvio continuar nesse caminho.*

*AJ: Sim, sim, sim. Exatamente. Isso me faz pensar, também, por que, sim, outros professores nas escolas, vamos continuar fazendo a mesma porcaria [risos], sabe.*

*Kristin: Eu sei.*

*AJ: Sempre-, em todas as escolas em que lecionei, em todas as que já vi, em todos os livros que já li ... a mesma porcaria.*

*Kristin: Sim.*

*AJ: É simplesmente incrível. É meio triste, na verdade. Mas, ei, nós temos algo melhor, então isso é bom.*

*Kristin: Certo. Bem, ei, um, eu tenho que ir indo aqui. Eu só queria ligar e ver o que você estava fazendo.*

*AJ: Claro.*

*Kristin: Você quer que eu ligue de volta em alguns minutos, ou ....*

*AJ: Sim, sim, vá em frente, sim, tenho tempo ...*

*Kristin: Ok.*

*AJ: ... estou livre ...*

*Kristin: Tudo bem ... tchau.*

*AJ: ... falo com você em breve ... tchau.*

*Kristin: ... ok, tchau.*

AJ: Hello.

Kristin: Hey AJ, sorry I had to cut off that last call.

AJ: It’s okay, no worries.

Kristin: Yeah, y’know, I’m, I’m just really glad that we’re on the same page when it comes to, um, our teaching techniques and ideas on…

AJ: Yeah.

Kristin: …teaching.

AJ: Well, it’s, it’s really exciting actually, that, uh, that we’re kind of doin’ all this together. I think it’s, it’s really great.

Kristin: Oh, I agree. Yeah, it’s very exciting.

AJ: I think it’s exciting for the um, uh, too. I think it’s just exciting that we’re makin’ all this great stuff for, uh, y’know for students. Because, y’know, as a, as a language learner myself, I’m very frustrated. I think that’s one thing that has motivated me to be, uh, a better teacher… and improve and improve always as a teacher… and make the lessons really good… is because my own language learning, uh, y’know, efforts have been so frustrating.

Kristin: Mm-hm.

AJ: And I, I saw such a difference… Like, for example, Spanish… Y’know, uh, I learned Spanish in the traditional way in school. So, y’know, I’m just al-, I’ve always struggled with it.

Kristin: Mm-hm.

AJ: But then Tomoe just started learning Spanish. I mean she’s just a low beginner. She had zero Spanish. I mean she’s Japanese. They don’t learn Spanish in Japan. But she took this four day intensive, uh, course using the story telling technique.

Kristin: Yeah, I remember.

AJ: Yeah, the same one we use.

Kristin: Yeah.

AJ: And, um, I couldn’t believe how much she learned in four frickin’ days. It was amazing [laugh].

Kristin: [laugh]

AJ: And then we went down to Guatemala for two weeks and, uh, by the end of that two weeks she was speaking, I’d say, easier, more easily, flowing more, uh, than me. I mean I had a bigger vocabulary just ‘cause I have so much more experience. But, uh, she was speaking with more ease. Y’know, I, I was const-, speaking slowly. I ca- , I was thinking all the time about grammar rules, still. I didn’t want to. I know it’s not good. But it’s kind of like those things are stuck in my head.

Kristin: Right.

AJ: So it…

Kristin: Yeah.

AJ: …was amazing to see her after four days classes and then two weeks in Guatemala and she’s just start-, it’s just startin’ to come out. And I’m just like, oh my god! Wow…

Kristin: Oh, you never told me about…yeah, you never told me about this.

AJ: Yeah, yeah, it-, it’s pretty cool [laugh].

Kristin: So she, she wouldn’t be stressed at all, it would just kinda come automatically.

AJ: Right, exactly. And I think that’s the main thing, too. It’s just like emotionally it’s so different to learn with, y’know, this effortless system. Because, uh, you just feel so much more relaxed and enjoy it more. Like, I was stressed [laugh].

Kristin: Mm-hm.

AJ: Because I learned this traditional way, y’know, and I’ve tried to take a different approach, but, um, uh… Y’know, by just listening…. But I have a lot of that old, uh, method to, to overcome, y’know, and…

Kristin: [laugh]

AJ: [laugh] It really is. Y’know, I remember… Who was it? Uh, it was David Long, I think, in, in Thailand. He used to talk about how, y’know, that, that traditional language teaching methods… They’re not only ineffective. They actually damage you. Y’know, they create, they create damage that you have to then heal. And it takes time, to… If you’ve learned with traditional methods for a long time, it takes time to sort of undo that.

Kristin: Right.

AJ: You’ve got to go and use, use this kind of effortless system for a while so you can forget all that old crap.

Kristin: Um-hm.

AJ: I can see that, y’know, certainly my Spanish, uh, improved some as I started to focus on just listening and tried to forget about the grammar rules. It definitely was better than in high school or college or university.

Kristin: Um-hm.

AJ: But, um… But still compared to Tomoe who has only used the effortless methods, it was, it’s amazing, she, to see her. It was pretty cool [laugh].

Kristin: I’m sure you’ve seen as well in the classroom, I know I have, students themselves struggling with it. Because you were sayin’ you’ve, you’ve, y’know, seen it with yourself, within yourself, but trying to overcome, uh, the old ways that we’ve been taught.

AJ: Oh yeah, the, the, y’know, most of the problems are psychological.

Kristin: Yeah.

AJ: Y’know, when, when, like… If the students in my classes, um… The biggest challenge for me… It’s like, y’know… The, the method I know it works. And it’s got all this research. I, no doubt about it… But the, the problem, the challenge is to get the students to accept it, to change their mentality and relax and just, y’know, really believe me. Forget your grammar books. The students who, who would do that, who would just, just have a, kind of a leap of faith, y’know, and say “Okay, I’m gonna, I’m gonna believe AJ, I’m gonna try these methods,” they would learn so fast. And the ones who struggled were the ones who just couldn’t do it. Y’know, they, they were like “No, but I have to study grammar.” And they, they would just keep…

Kristin: Forcing it.

AJ: …they would come to my class but they would keep forcing it. They would keep using their grammar books. They’d keep trying to memorize vocabulary. And they would learn so slowly.

Kristin: Yeah.

AJ: And then they would be frustrated because they would be… They’d be asking me “Why am I learning slowly?” and compared to the other students, who were learning so much faster. And I would tell them every time, y’know, it’s because you keep using these old methods, y’know. Forget it.

Kristin: Right.

AJ: But it’s, it’s a psycho-, it’s psychology. I, I think, y’know, it’s not just the method that people have to… to have a psychological change…

Kristin: Yeah.

AJ: …to succeed with this method.

Kristin: Well, it’s very fitting that you’ve named your lessons effortless, Effortless English.

AJ: [laugh] It’s hard to get that across because, uh, uh, people are taught that the-, that they always need to have effort and struggle…

Kristin: Yeah.

AJ: …I get people to relax, that’s the, that’s the maybe the big challenge for us as teachers.

Kristin: Right. Well hey, I gotta, um, get ready to go to work. So tell Tomoe I said hello and I will talk to you later.

AJ: Okay, will do. And yeah, talk to you later.

Kristin: Okay, bye.

AJ: Bye.

*AJ: Olá.*

*Kristin: Ei AJ, desculpe, tive que interromper a última ligação.*

*AJ: Está tudo bem, não se preocupe.*

*Kristin: Sim, sabe, estou, estou muito feliz por estarmos na mesma página quando se trata de, hum, nossas técnicas de ensino e ideias sobre ...*

*AJ: Sim.*

*Kristin:… ensinar.*

*AJ: Bem, é realmente emocionante, que, uh, estamos fazendo tudo isso juntos. Eu acho que é, é realmente ótimo.*

*Kristin: Oh, eu concordo. Sim, é muito emocionante.*

*AJ: Eu acho que é emocionante para você, hum, também. Eu acho que é simplesmente empolgante estarmos fazendo todas essas coisas ótimas para, sabe, para os alunos. Porque, você sabe, como eu mesmo aprendendo um idioma, estou muito frustrado. Eu acho que é uma coisa que me motivou a ser, uh, um professor melhor ... e melhorar e melhorar sempre como professor ... e tornar as aulas realmente boas ... é porque meu próprio aprendizado de línguas, uh, sabe, esforços têm sido tão frustrante.*

*Kristin: Mm-hm.*

*AJ: E eu, eu vi uma diferença ... Como, por exemplo, espanhol ... Sabe, uh, eu aprendi espanhol da maneira tradicional na escola. Então, você sabe, eu só estou, eu sempre lutei com isso.*

*Kristin: Mm-hm.*

*AJ: Mas então Tomoe começou a aprender espanhol. Quero dizer, ela é apenas uma iniciante. Ela não tinha espanhol. Quer dizer, ela é japonesa. Eles não aprendem espanhol no Japão. Mas ela fez esse curso intensivo de quatro dias, uh, usando a técnica de contar histórias.*

*Kristin: Sim, eu me lembro.*

*AJ: Sim, o mesmo que usamos.*

*Kristin: Sim.*

*AJ: E, hum, eu não pude acreditar o quanto ela aprendeu em quatro malditos dias. Foi incrível [risos].*

*Kristin: [risos]*

*AJ: E então fomos para a Guatemala por duas semanas e, uh, no final dessas duas semanas ela estava falando, eu diria, mais fácil, mais facilmente, fluindo mais, uh, do que eu. Quer dizer, eu tinha um vocabulário maior apenas porque tenho muito mais experiência. Mas, uh, ela estava falando com mais facilidade. Sabe, eu, eu estava const-, falando devagar. Eu ca-, eu estava pensando o tempo todo em regras gramaticais, ainda. Eu não queria. Eu sei que não é bom. Mas é como se essas coisas estivessem presas na minha cabeça.*

*Kristin: Certo.*

*AJ: Então ...*

*Kristin: Sim.*

*AJ: ... foi incrível vê-la depois de quatro dias de aulas e, em seguida, duas semanas na Guatemala e ela está apenas começando-, está apenas começando a sair. E eu fico tipo, oh meu Deus! Uau…*

*Kristin: Oh, você nunca me contou sobre ... sim, você nunca me contou sobre isso.*

*AJ: Sim, sim, é muito legal [risos].*

*Kristin: Então ela, ela não ficava estressada, apenas vinha automaticamente.*

*AJ: Certo, exatamente. E eu acho que isso é o principal também. É como se emocionalmente fosse tão diferente aprender com, sabe, este sistema sem esforço. Porque, uh, você se sente muito mais relaxado e aproveita mais. Tipo, eu estava estressado [risos].*

*Kristin: Mm-hm.*

*AJ: Porque aprendi dessa forma tradicional, sabe, e tentei adotar uma abordagem diferente, mas, hum, uh ... Sabe, apenas ouvindo ... Mas eu tenho muito daquele velho, uh, método para superar, sabe, e ...*

*Kristin: [risos]*

*AJ: [risos] É realmente. Sabe, eu me lembro ... Quem era? Uh, foi David Long, eu acho, na Tailândia. Ele costumava falar sobre como, você sabe, aqueles métodos tradicionais de ensino de línguas ... Eles não são apenas ineficazes. Eles realmente danificam você. Você sabe, eles criam, eles criam danos que você tem que curar. E isso leva tempo para ... Se você aprendeu com os métodos tradicionais por muito tempo, leva tempo para desfazer isso.*

*Kristin: Certo.*

*AJ: Você tem que ir e usar, usar este tipo de sistema sem esforço por um tempo para que você possa esquecer toda aquela velha porcaria.*

*Kristin: Um-hm.*

*AJ: Eu posso ver que, você sabe, certamente meu espanhol, uh, melhorou um pouco quando comecei a me concentrar em apenas ouvir e tentei esquecer as regras gramaticais. Definitivamente era melhor do que no colégio, faculdade ou universidade.*

*Kristin: Um-hm.*

*AJ: Mas, hum ... Mas ainda em comparação com Tomoe, que só usou os métodos sem esforço, foi, é incrível, ela, vê-la. Foi muito legal [risos].*

*Kristin: Tenho certeza de que você também viu na sala de aula, eu sei que vi, os próprios alunos lutando contra isso. Porque você estava dizendo que você viu, você sabe, viu com você mesmo, dentro de si mesmo, mas tentando superar, uh, as velhas maneiras que nos ensinaram.*

*AJ: Oh sim, a, a, você sabe, a maioria dos problemas são psicológicos.*

*Kristin: Sim.*

*AJ: Sabe, quando, quando, como ... Se os alunos das minhas aulas, hum ... O maior desafio para mim ... É como, sabe ... O, o método que eu sei que funciona. E tem toda essa pesquisa. Eu, sem dúvida ... Mas o, o problema, o desafio é fazer com que os alunos aceitem, mudem sua mentalidade e relaxem e simplesmente, você sabe, realmente acredite em mim. Esqueça seus livros de gramática. Os alunos que faziam isso, que apenas tinham um tipo de salto de fé, sabe, e diziam "Ok, vou acreditar em AJ, vou tentar esses métodos ”, eles aprendiam muito rápido. E os que relutaram foram os que simplesmente não conseguiram. Você sabe, eles ficavam tipo "Não, mas eu tenho que estudar gramática. ” E eles, eles apenas ficavam*

*Kristin: Forçando isso.*

*AJ: ... eles vinham para a minha aula, mas continuavam forçando. Eles continuavam usando seus livros de gramática. Eles continuavam tentando memorizar o vocabulário. E eles aprendiam muito lentamente.*

*Kristin: Sim.*

*AJ: E então eles ficavam frustrados porque ficavam ... Eles ficavam me perguntando "Por que estou aprendendo devagar?" e em comparação com os outros alunos, que estavam aprendendo muito mais rápido. E eu dizia a eles todas as vezes, sabe, é porque você continua usando esses métodos antigos, sabe. Esqueça.*

*Kristin: Certo.*

*AJ: Mas é, é uma psicologia, é psicologia. Eu, eu acho, sabe, não é apenas o método que as pessoas precisam ... para ter uma mudança psicológica ...*

*Kristin: Sim.*

*AJ: ... para ter sucesso com este método.*

*Kristin: Bem, é muito apropriado que você tenha chamado suas aulas de Inglês sem esforço.*

*AJ: [risos] É difícil transmitir isso porque, uh, uh, as pessoas são ensinadas que -, que elas sempre precisam ter esforço e luta ...*

*Kristin: Sim.*

*AJ: ... Eu faço as pessoas relaxarem, esse é o talvez o grande desafio para nós como professores.*

*Kristin: Certo. Bem, ei, eu tenho que, hum, me preparar para ir trabalhar. Então diga a Tomoe que eu disse olá e falarei com você mais tarde.*

*AJ: Ok, tudo bem. E sim, falo com você mais tarde.*

*Kristin: Ok, tchau.*

*AJ: Tchau.*